



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

# Robô Sophia

Rogério Melo de Sena Costa

COSTA, R. M. S. Robô Sophia. *In*: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral: propostas e dilemas para discussão.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 401-402. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p401-402>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# DILEMAS SEM SOLUÇÃO

---

## *Robô Sophia*

**Autora:** Rogério Melo de Sena Costa

**Público:** Adultos e jovens (Universitários e do Ensino Médio)

**Área:** Social

Sophia é um robô com características femininas dotada de inteligência artificial, capaz de processar rapidamente uma gama de informações do ambiente e dos seres humanos, como suas expressões faciais, emoções e falas. Sophia também se expressa fisicamente e socialmente de forma semelhante a um humano, imitando funções naturais, como piscar e respirar, além da capacidade de manter uma conversação coerente com outro agente (humano ou robô). Por conta do crescente número de humanos considerados frágeis na população, como idosos com mais de 70 anos que vivem sozinhos, crianças pequenas com pouco e/ou precário cuidado parental, adolescentes com problemas de saúde mental, entre outros, Sophia está sendo programada para assumir o papel de cuidadora/acompanhante, com a capacidade de realizar tarefas assistenciais, terapêuticas e educacionais.

José, viúvo de 50 anos, mora com seu filho adolescente, que está depressivo, chegando até a se automutilar, e com sua mãe idosa, que tem Alzheimer em fase avançada, sendo dependente para todas as atividades da vida diária. Mesmo diante da responsabilidade de cuidar dos membros de sua família, José precisa se ausentar para trabalhar, ainda assim não tem a menor condição financeira de contratar um cuidador. Sua sorte foi ter sido contemplado recentemente no estudo piloto com um exemplar de Sophia, e precisa optar entre a mãe e o filho para ser cuidado pelo robô. Caso escolha a programação de Sophia para os cuidados com a sua mãe, José terá que internar seu filho, que está colocando a própria vida em risco. E caso o contrário aconteça, terá que internar sua mãe.

### *Escolhas morais: a funcionária e o médico*

**Autora:** Sérgio Francisco de Freitas

**Público:** Adultos e jovens (Universitários e do Ensino Médio)

**Área:** Social e saúde

Um adolescente apresentou algumas dores e manchas no corpo e sua mãe o levou a uma consulta médica. O médico realizou a consulta, mas não pediu nenhum exame e nem receitou qualquer medicamento. No outro dia a mãe, ainda preocupada com os sintomas, levou seu filho a um laboratório particular e pediu um hemograma. Algumas horas depois o laboratório ligou e solicitou a sua presença, pois o exame apresentava alterações compatíveis com uma leucemia. A mãe, extremamente nervosa, volta a procurar o mesmo médico no Posto de Saúde, querendo confrontá-